

## A visão de licenciandos em Química da UFV sobre os desafios de se avaliar o ensino com abordagem CTS.

Pamela da Rocha Patrício<sup>1\*</sup> (PG), Terezinha Ruth Marques Rezende<sup>1</sup> (PG), Natália Aparecida Liberto<sup>1</sup> (PQ), Cristiane Cunha Flôr<sup>2</sup> (PQ), Rodrigo Antunes e Castro<sup>1</sup> (PG). \* pamela.patricio@ufv.br

1- Universidade Federal de Viçosa- MG Avenida Peter Henry Rolfs, s/n – Campus Universitário Viçosa, MG, Brasil

2- Universidade Federal de Juiz de Fora- MG – Campus Universitário, Juiz de Fora, MG, Brasil

Palavras Chave: CTS, Avaliação, Educação em Química.

### Introdução

O processo de escolarização que faz uso de macetes, regras e fórmulas para se memorizar os conteúdos e obter sucesso em testes e provas não promove uma aprendizagem significativa, uma vez que, normalmente, após as avaliações estes conteúdos são facilmente esquecidos.

É necessário ensinar ao educando como obter informações, analisá-las, criticá-las e ser consciente de suas escolhas e responsabilidades. Uma alternativa é a utilização da abordagem Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS). Esta abordagem propõe o uso de conteúdos contextualizados, metodologias inovadoras que incentive a participação ativa do educando e deve ser atrelada a métodos de avaliação diferenciados para se obter êxito no processo ensino-aprendizagem. Neste trabalho analisou-se a opinião de licenciandos em química sobre a aplicabilidade do enfoque CTS e formas alternativas de avaliá-lo.

### Resultados e Discussão

Verificou-se a relevância da abordagem CTS na concepção de 26 alunos do curso superior de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Viçosa através da aplicação de um questionário. Nesta pesquisa averiguou a concepção e sugestões condizentes com a perspectiva CTS. A partir das questões que pretendiam verificar a visão dos licenciandos sobre a aplicabilidade do enfoque CTS, observou-se que 92% dos licenciandos utilizariam tal abordagem, pois acreditam que esta aproxima o conteúdo de química da vivência do estudante desenvolvendo um pensamento crítico.

Investigou-se a concepção dos licenciandos a respeito da eficiência de alguns métodos de avaliação tradicionais. Dos entrevistados, 35 % consideram a participação do aluno o método mais eficiente, 35 % a prova, 11,5 % os exercícios, 11,5 % os trabalhos e apenas 8 % acreditam que os quatro métodos devem ser utilizados em conjunto a fim de se ter um processo de avaliação justo. A finalidade da avaliação para estes grupos é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Visão dos licenciandos acerca da avaliação.

Método de avaliação	Finalidade da avaliação (%)			
	Classificar	Diagnosticar	Motivar	Medir
Prova	22	33	0	44
Trabalhos	0	0	33	67
Participação	67	22	11	0
Exercícios	0	67	0	33
Todos	0	0	0	100

O fato dos licenciandos afirmarem que a participação do estudante é uma forma eficiente de avaliação é preocupante, pois trata-se da prática indiscriminada da avaliação informal que consiste em uma forma de avaliação exclusiva, que não cabe no contexto de um ensino que visa formação para a cidadania. Outro dado que merece atenção é a percentagem de graduandos que acreditam que a finalidade da avaliação é classificar e medir o desempenho dos estudantes e não tendo como objetivo diagnosticar o aprendizado na tentativa de retomar os objetivos não alcançados e a elaboração de novas estratégias de ensino.

Quando questionados sobre a utilização de provas como métodos de avaliação, 88,5% dos entrevistados acreditam que esse é um método falho. Apesar de concordarem que a avaliação diagnóstica é uma forma coerente de se avaliar tanto o ensino tradicional quanto o ensino CTS, os licenciandos não conseguiram sugerir novas formas de aplicá-la.

### Conclusões

Os licenciandos em química mostraram estar de acordo com a ideologia que orienta o ensino CTS e acreditam em sua potencialidade. A partir dos questionários foi possível fazer os graduandos pensarem nos desafios da avaliação o que é válido mesmo não conseguindo propor uma forma justa eficaz de se avaliar.

### Agradecimentos

DEQ, UFV.